

Recuperam feridos 10/6/65 do ataque da Maluana

• Quatro pessoas tiveram alta

As autoridades sanitárias do Hospital Central do Maputo disseram que estão a recuperar, na grande maioria dos casos, as pessoas feridas em consequência do ataque dos bandidos armados, na última quinta-feira, contra viaturas civis que circulavam pela Estrada Nacional n.º 1. Segundo a AIM, o número de feridos eleva-se para 47.

Neste ataque dos bandidos armados foram assassinadas 15 pessoas. O acto terrorista registou-se na zona de Maluana, no distrito da Manhica, tendo os bandidos concentrado os disparos sobre quatro autocarros que viajavam com lotação esgotada.

Segundo a AIM, 31 dos feridos foram submetidos a intervenção cirúrgica, encontrando-se sete no Serviço de Urgência, sob observação. Quatro pessoas, feridas no ataque, já receberam alta.

Feridos no ataque, entrevistados pela Agência de Informação de Moçambique, afirmaram que os bandidos concentraram os disparos contra os autocarros de passageiros na tentativa

de fazer o maior número de vítimas possível.

Ernesto Vilanculo, 42 anos, pai de seis filhos, disse que um dos bandidos chegou a introduzir-se no autocarro, onde ele viajava, tendo-lhe roubado uma pasta e um rádio, este pertencente a um outro passageiro.

Ele foi ferido no braço direito durante o tiroteio. Ernesto Vilanculo revelou que os bandidos puseram-se em fuga, quando começaram a chegar soldados vindos do Hospital de Maluana, que fica perto do local onde o ataque se deu. Ele viajava para o distrito de Chókwe, província de Gaza, proveniente da África do Sul, onde trabalha como mineiro desde 1956.

Milagre Nhancala, 30 anos, casado, contou que foi atingido três vezes, uma no tornozelo e duas na coxa, em três tentativas consecutivas para sair do autocarro. Ele é também mineiro na África do Sul e seguia para a província de Gaza onde reside a sua família.